



Aula 63

O dom de profecia.

— Escola Bíblica
DidaCarisuê

Carisma

Introdução

A maneira como os dons eram usados.

Aventura, livres, pobres de espírito

1 Coríntios 12:7-11 (Nova Versão Internacional)

A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum.

Pelo Espírito, a um é dada a palavra de sabedoria;

a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra de conhecimento;

a outro, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de curar, pelo único Espírito;

a outro, poder para operar milagres;

a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos;

a outro, variedade de línguas;

e ainda a outro, interpretação de línguas.

Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito,

e ele as distribui individualmente, a cada um, como quer.

1. O dom de profecia

- A. A palavra grega *propheteia* significa um “discurso emanado da inspiração divina”
- B. Profecia é a comunicação de uma palavra direta do Senhor
- C. Isto não significa, contudo, uma comunicação em “estado de transe”
- D. A palavra pregada pode ser também entendida como profecia; muitas vezes, o pregador funciona nesse dom enquanto está ministrando.
- E. Quem a ministra deve fazê-lo em fé (Romanos 12:6), como alguém que semeia algo (Marcos 4:14), e crê que ela não retornará vazia, mas que cumprirá o propósito para o qual ela foi dada.

a. **Isaías 55:10-11** (Nova Versão Internacional)

Assim como a chuva e a neve descem dos céus

e não voltam para eles sem regarem a terra

e fazerem-na brotar e florescer,

para ela produzir semente para o semeador

e pão para o que come,

Assim também ocorre com a palavra

que sai da minha boca:

ela não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo

e atingirá o propósito para o qual a envie.

- F. Importante notar aqui que a Profecia (a palavra que sai da boca do Senhor) tem como objetivo cumprir um propósito, e não predizer acontecimentos.
- G. Sendo assim, quando Deus fala que uma nação será destruída ou até uma catástrofe está por acontecer, tem como objetivo que aquele povo se arrependa, e não que de fato a calamidade aconteça.
- H. Permanece assim o objetivo da profecia que é a edificação, o encorajamento e a consolação - e não o medo, terror, ou algo pesaroso.

2. O objetivo do dom de profecia

- A. O objetivo do dom de profecia é edificar, encorajar e consolar
- 1 Coríntios 14:3** (Nova Versão Internacional)
Mas quem profetiza o faz para edificação, encorajamento e consolação dos homens.
- B. **Edificar** (grego *oikodome*) = construir
- A Igreja é como um Edifício (1 Coríntios 3:9), e a pregação e o ensino (a profecia) serve para edificar, construir, solidificar a fé dos irmãos
 - A profecia então serve para construir um pensamento que solidificará a nossa fé.
- c. **Efésios 2:19-22** (Nova Versão Internacional)
Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor. Nele vocês também estão sendo edificados juntos, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.
- C. **Encorajar** ou Exortar (grego *paraklesis*) = uma palavra que produz estímulo, conforto, correção de rota, instrutiva.
- Foi o apelido dado a José de Chipre, o Barnabé (Atos 4:36)
 - A igreja estava sob tensão doutrinária quanto aos gentios serem ou não aceitos como eram, ou se precisavam praticar os ritos do judaísmo primeiro antes de ingressarem à igreja. Ao receberem uma carta que veio como resultado do Concílio realizado em Jerusalém, sentiram-se confortados (*paraklesis* Atos 15:31)
- D. **Consolar** (grego *paramuthia*) = falar algo ao lado, papo sincero de amigo, uma conversa para fortalecer uma pessoa em meio a um sofrimento.
- E. Portanto, visto isto, se a palavra não traz edificação, exortação e consolação, não deve ser considerada Palavra do Senhor.
- F. A Pregação pode e deve conter a profecia, mas a profecia em si, pode ser uma mensagem destacada, única, exclusiva e direta, sem que seja uma pregação.

3. Erros comuns no uso do dom de profecia

- A. O movimento pentecostal e os movimentos de renovação trouxeram grande ênfase ao uso do dom de profecia. O seu uso desregrado gerou um estereótipo tão forte que hoje, quando se pensa em profecia, logo vem à nossa mente o tal estereótipo.
- O empréstimo de expressões típicas do Antigo Testamento (“Assim diz o Senhor” “meu servo”)
 - O uso de um português arcaico, como a conjugação do verbo na segunda pessoa do plural (“vós”) - isso se dá devido a traduções mais antiga das escrituras em português, como a versão Revista e Corrigida de João Ferreira de Almeida.

- c. O uso de línguas intercaladas com o recado profético.
- d. O imediatismo do recado, achando inclusive que possa interromper uma pregação para dar a mensagem.
- e. Profecias manipuladas com “elogios a servos de Deus” ou a personalidades importantes na sociedade.
- f. Entregar publicamente uma profecia que tem um caráter exclusivamente pessoal.

4. Toda profecia deve ser julgada

A. **1 Coríntios 13:9** (Nova Versão Internacional)

Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos

- a. Assim como conhecimento, o entendimento daquilo que profetizamos também é limitado. Por isso, corremos o risco devido a limitação humana, de interpretarmos algo baseado no que vemos ou sentimos, e assim, passar um entendimento errado do que realmente Deus queria nos falar.
- b. Isso nos mostra também que todo dom ainda é um dom imperfeito, pois, ao serem ministrados por humanos, envolvem tanto elementos naturais (como a própria limitação daquele que fala, como domínio da linguagem, por exemplo) como espirituais.

B. **1 Tessalonicenses 5:19-22** (Nova Versão Internacional)

Não apaguem o Espírito.

Não tratem com desprezo as profecias,

mas ponham à prova todas as coisas e fiquem com o que é bom.

Afastem-se de toda forma de mal.

- a. Ensinos, pregações e profecias podem vir misturados com elementos bons e ruins. Então, não jogue o bebê fora junto com a água suja do banho. Prove tudo (avaliar, discernir, julgar) e retenha o que é bom.

C. **1 Coríntios 14:29** (Nova Versão Internacional)

Tratando-se de profetas, falem dois ou três,

e os outros julguem cuidadosamente o que foi dito.

- a. Julgar é separar, peneirar, fazer distinção, discernir.
- b. Cabe à liderança da Igreja a responsabilidade de julgar qualquer profecia.

D. **1 João 4:1** (Nova Versão Internacional)

Amados, não creiam em qualquer espírito,

mas examinem os espíritos para ver se eles procedem de Deus,

porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo.

- a. A palavra espírito aqui é sinônimo de *falar por inspiração*: seja uma pregação, ensino ou palavra de profecia.

E. Como devem ser julgadas as profecias?

- a. Toda pregação, ensino e profecia deve ser julgado pela coerência com as escrituras e com o “espírito da Palavra”

1. **1 Timóteo 6:3-5** (Nova Versão Internacional)

Se alguém ensina falsas doutrinas e não concorda com a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino que é segundo a piedade, é orgulhoso e nada entende.

Esse tal mostra um interesse doentio por controvérsias e contendas acerca de palavras, que resultam em inveja, brigas, difamações, suspeitas malignas e atritos constantes entre aqueles que têm a mente corrompida e que são privados da verdade, os quais pensam que a piedade é fonte de lucro.

2. **2 João 1:7-11** (Nova Versão Internacional)

De fato, muitos enganadores têm saído pelo mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em corpo. Tal é o enganador e o anticristo.

Tenham cuidado, para que vocês não destruam o fruto do nosso trabalho, antes sejam recompensados plenamente.

Todo aquele que não permanece no ensino de Cristo, mas vai além dele, não tem Deus; quem permanece no ensino tem o Pai e também o Filho. Se alguém chegar a vocês e não trazer esse ensino, não o recebam em casa nem o saúdem.

Pois quem o saúda torna-se participante das suas obras malignas.

- a) “Não o recebam em casa” = Nas reuniões da igreja realizadas em casa.
- b) “Nem o saúdem” = Costume de proferir palavras elogiosas de saudação e recomendação a mestres e profetas que transitavam entre as igrejas, dando-lhe a palavra para ministrar à Igreja.

- b. Toda pregação, ensino e profecia deve ser julgado pelo Testemunho interior do Espírito Santo.

a. **1 João 2:26-27** (Nova Versão Internacional)

Escrevo-lhes estas coisas a respeito daqueles que os querem enganar. Quanto a vocês, a unção que receberam dele permanece em vocês, e não precisam que alguém os ensine; mas, como a unção dele recebida, que é verdadeira e não falsa, os ensina acerca de todas as coisas, permaneçam nele como ele os ensinou.

b. **1 Coríntios 2:15** (Nova Versão Internacional)

Mas quem é espiritual discerne todas as coisas

- c. Toda pregação, ensino e profecia deve ser julgado pelos frutos, se trouxe edificação, encorajamento e consolação, ou se trouxe peso, regras inúteis, ou direção confusa.
- a. Jesus se referia ao ensino e à aplicação e interpretação da Lei quando usou o termo jugo e fardo. Havia pessoas que estavam com a vida pesada e sobrecarregada pelo ensino dos fariseus, que trazia mais peso do que libertação.
- b. **Mateus 11:28-30** (Nova Versão Internacional)
Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

O dom de profecia.

Escola Bíblica
DidaCarisuê

Aula **63**

Escola
Bíblica

Toda terça-feira às 20h

 **YouTube**